



### **O Sono de Luizinho**

**(de Maria Rodrigues do Amaral)**

Luizinho era um menino

Malvado e muito mesquinho

Maltratava os animais as aves e os amiguinhos.

A noite porém, tinha medo

De dormir e de sonhar

Com meninos malvados

E monstros de arrepiar.

O coitado não sabia

E nunca ninguém lhe dizia

Que para menino tão mau

O fim lhe seguiria.

Com uns e muitos passava

Os dias sempre a brigar

Como podia esperar

Sono tranquilo gozar?

Cada qual tem o que merece

É esse o velho ditado

Pau que se conserva torto

Na vida passa um cortado.

Mas conhecendo a verdade

No ensinamento cristão

Arrependeu-se o menino

De suas imperfeições.

Valendo-se do protetor

Seu bom espírito guia

Começou sua reforma

Mês a mês e dia a dia.

Conquistou novos amigos

Plantou flor e plantou fruta

Tratou melhor a família

Tratou melhor a família

Teve uma boa conduta.

Hoje o sono é diferente

Sem os atropelos de outrora

Com a consciência tranqüila

Ele dorme até a aurora.

E as visitas noturnas

São de bons amigos seus

Crianças bem comportadas

E guias louvando a Deus!

(texto enviado por Luciana - participante da Sala Evangelize CVDEE)